

# Produtor rural flagra caranguejeira predando cobra no Maranhão

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 23 de julho de 2026



Um produtor rural flagrou uma aranha caranguejeira predando uma cobra-cipó em uma reserva na propriedade da família, em Vitória do Mearim, no Maranhão. As imagens, gravadas por Felipe Amurim, mostram o aracnídeo segurando o réptil pela cauda.

“O registro foi aqui mesmo na nossa propriedade, na nossa reserva. Foi a primeira vez que eu vi essa cena. Para falar a verdade, eu nem sabia que as cobras podiam ser predadas por aranhas”, conta Amurim, que é produtor rural e estudante de agronomia.

Segundo ele, a cena chamou atenção primeiro pelo comportamento incomum do réptil. “Eu só vi primeiro a cobra. Aí eu vi ela se mexendo de forma estranha. Quando eu aproximei melhor, foi que eu vi a aranha”, diz.

## Espécie oportunista

De acordo com o biólogo Alexandre Michelotto, a aranha flagrada é uma caranguejeira do gênero *Avicularia*, que vive em árvores e pode predar vertebrados como passarinhos, roedores

e, eventualmente, cobras.

“Não existe uma frequência certa. Aranhas são oportunistas, comem tudo o que conseguem. O meio natural é super complexo, vai depender da abundância de cada uma das espécies na região”, explica o especialista.

Caranguejeira do gênero avicularia – Foto: sebastiandoak/iNaturalist

Ainda segundo Michelotto, episódios como esse são raros. “É bem raro de se ver, mas acontece. O mais comum é comer insetos e outros invertebrados. Não é bem uma opção, é o que aparece na frente.”

## Como a aranha neutraliza a presa

Para dominar um animal maior, como uma cobra, a caranguejeira conta com o próprio veneno. “Elas têm uma peçonha paralisante, que não é de importância médica para nós, grandes mamíferos”, afirma o biólogo.

Para Felipe Amurim, presenciar o momento foi surpreendente. “A sensação foi de espanto mesmo”, resume.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/07/2026/15:18:32

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*